

SÍNTESE DO PROJETO DE PESQUISA

Flávia M. de A. Collaço, flavia.collaco@usp.br, Instituto de Estudos Avançados, Centro de Síntese Cidades Globais.

Título do projeto: “Impacto, corrupção e mudanças climáticas nas cidades: proposição de índice de vulnerabilidade climática à corrupção”

Supervisor: Prof. Dr. Pedro Roberto Jacobi, Instituto de Estudos Avançados, Centro de Síntese Cidades Globais, prjacobi@gmail.com

Período: março 2021/março 2023

1. Apresentação da Problemática/Justificativa

Pouco se sabe sobre o impacto da corrupção na agenda de emergência climática e ambiental. A literatura apresenta como principais impactos da corrupção, na esfera política, o obstáculo para a consolidação da democracia e do estado de direito (FILGUEIRAS, 2011; RAJ KUMAR, 2006), ou o enviesamento sobre as escolhas das melhores opções de políticas para beneficiar interesses particulares. Na esfera econômica, a corrupção reduz o montante de recurso público disponível para o bem comum.

No plano social, por sua vez, a corrupção corrói o tecido social e os indivíduos perdem a crença no sistema de bem-estar social, por exemplo, e não estão mais dispostos a pagar os impostos que garantem a manutenção dos serviços essenciais desse sistema. Dessa forma, a corrupção afeta negativamente os direitos humanos ao reduzir o acesso à direitos mínimos essenciais para a vida com dignidade, como saúde, educação, moradia, saneamento básico, além de aumentar a desigualdade e a exclusão social (PAIANO, 2016).

Pode-se dizer que as pesquisas e trabalhos focados no impacto da corrupção sobre o meio ambiente e clima são novos e ainda não são tão abrangentes quanto as pesquisas sobre os impactos econômicos, políticos e sociais da corrupção (ARMINEN; MENEGAKI, 2019). No entanto, alguns trabalhos já começam a identificar fatores de risco para a agenda socioambiental e climática da ocorrência de corrupção nas atividades de adaptação e mitigação, não apenas exacerbando os efeitos negativos sobre as mudanças climáticas, mas também reduzindo a quantidade de recursos para a ação climática.

2. Objetivos do Projeto

Objetivo geral:

Investigar as inter-relações entre corrupção e a agenda climática para proposição de um “índice de vulnerabilidade climática à corrupção”, assim como de medidas de prevenção e de mitigação de tal inter-relação no nível dos municípios da região da MMP. Para cumprir com o objetivo geral, foram formulados os seguintes objetivos específicos:

- i. Analisar e levantar as principais inter-relações entre corrupção e a agenda climática;
- ii. Criar o “índice de vulnerabilidade climática à corrupção” através da seleção e validação de indicadores representativos da inter-relação constatada pelo objetivo anterior, junto à especialistas;
- iii. Aplicar o “índice de vulnerabilidade climática à corrupção” no contexto da MMP;
- iv. Propor soluções ou medidas abrangentes para redução da influência da corrupção na agenda climática assim como para o alcance dos ODS, considerando a região da MMP.

3. Metodologia

Esta pesquisa é de natureza aplicada, gerando conhecimentos para emprego prático, de abordagem teórico-empírica e método hipotético-dedutivo. Considerando a área do conhecimento atrelada ao tema de pesquisa (clima e corrupção), propõe-se o caráter exploratório, cuja principal finalidade é a de transmitir esclarecimentos sobre um determinado tema até então pouco explorado.

A pesquisa aplicará métodos mistos, podendo fazer uso de abordagens quali-quantitativas, combinando diversas estratégias tais como: (i) uso de fontes primárias: consultas virtuais, presenciais e telefônicas com as instituições-alvo; oficinas de avaliação e validação do material desenvolvido; uso de questionários estruturados para entrevistas, assim como uso de (ii) fontes secundárias, através de análise de literatura (nacional e internacional) científica e cinza; (iii) análises institucionais, de políticas, programas e leis; e (iv) quando couber, análises quantitativas.

4. Resultados Esperados

Entre os resultados previstos desta pesquisa estão a possibilidade de contribuição prática e avanço do conhecimento nas temáticas, que será desenvolvida por meio da: “matriz de impactos da corrupção na agenda climática”, que irá orientar a seleção de indicadores representativos das correlações apresentadas, que por sua vez, serão utilizados para qualificar maior ou menor vulnerabilidade climática à corrupção (resultando na proposição sobre um “índice de vulnerabilidade climática à corrupção”). Tal indicador será aplicado ao contexto da MMP, dessa forma, possibilitando o desenvolvimento de medidas abrangentes para redução da influência da corrupção na agenda climática assim como para o alcance dos ODS a partir de uma “contra matriz de correlação/impactos da corrupção na agenda climática”. Dessa forma, tal método poderá ser adaptado para qualquer região do país.

Em resumo, espera-se: 1) gerar conhecimento na temática, buscando compreender as conexões entre corrupção e a agenda climática; 2) identificar a inter-relação e o impacto da corrupção na agenda climática através de uma “matriz de correlação”; 3) desenvolvimento do “índice de vulnerabilidade climática à corrupção”, e aplicação do índice na região da MMP; 4) mapeamento de iniciativas que podem reduzir a vulnerabilidade climática à corrupção e atingir as metas dos ODS 7, 11,13 e 16, na MMP, com desenvolvimento de “contra matriz de correlação entre clima e corrupção”

5. Indicações de bibliografia

ARMINEN, HELI; MENEGAKI, ANGELIKI N. CORRUPTION, CLIMATE AND THE ENERGY-ENVIRONMENT-GROWTH NEXUS. **ENERGY ECONOMICS**, v. 80, p. 621–634, 2019. DOI: 10.1016/J.ENECO.2019.02.009. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DOI.ORG/10.1016/J.ENECO.2019.02.009](https://doi.org/10.1016/J.ENECO.2019.02.009).

FREDRIKSSON, PER G.; NEUMAYER, ERIC. CORRUPTION AND CLIMATE CHANGE POLICIES: DO THE BAD OLD DAYS MATTER? **ENVIRONMENTAL AND RESOURCE ECONOMICS**, v. 63, n. 2, p. 451–469, 2016. DOI: 10.1007/s10640-014-9869-6.

MEEHAN, FIONA; TACCONI, LUCA. A FRAMEWORK TO ASSESS THE IMPACTS OF CORRUPTION ON FORESTS AND PRIORITIZE RESPONSES. **LAND USE POLICY**, v. 60, p. 113–122, 2017. DOI: 10.1016/J.LANDUSEPOL.2016.10.021. DISPONÍVEL EM: [HTTP://DX.DOI.ORG/10.1016/J.LANDUSEPOL.2016.10.021](http://dx.doi.org/10.1016/J.LANDUSEPOL.2016.10.021).

6. Parcerias Institucionais

- Transparência Internacional Brasil
- Projeto Temático Governança Ambiental da Macrometrópole Paulista face à
- variabilidade climática